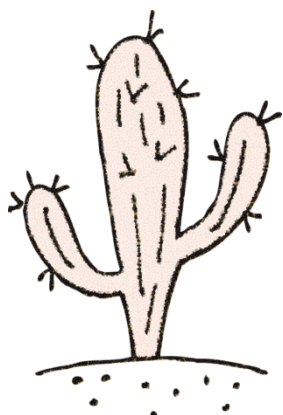


PRODUTO EDUCACIONAL

Comportamento digital: A poesia de Cordel na formação de leitores como estratégia de combate às fake news

Vídeo desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo como parte dos requisitos para a obtenção do Título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.



AUTOR: TIAGO FERREIRA FERNANDES
ORIENTADOR: EDUARDO ANDRÉ MOSSIN



Ficha catalográfica elaborada com dados fornecidos pelo autor

F363c Fernandes, Tiago Ferreira

Comportamento digital: a poesia de cordel na formação de leitores como estratégia de combate às *fake news* / Tiago Ferreira Fernandes -- Sertãozinho - SP, 2020.
8 f.; il.: color.

Orientador: Prof. Dr. Eduardo André Mossin

Produto educacional (Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Sertãozinho, 2020.

1. *Fake news*. 2. Literatura de cordel. 3. PROEJA. I. Mossin, Eduardo André. II. Título.

CDD 373.246

Catálogo na publicação: Gisele Machado da Silva – CRB 8/8554



O produto educacional

O Mestrado Profissional em Ensino, segundo Moreira (2004), deve estar voltado para a evolução do sistema de ensino pela ação direta em sala de aula ou para a contribuição para solução de problemas dos sistemas educativos. É nesta linha de raciocínio que o Mestrado do Programa de Pós graduação em Educação Profissional e tecnológica (ProfEPT), que compõe a área de Ensino da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), exige como requisito para a conclusão do curso o desenvolvimento de um produto educacional.

Assim sendo, optamos pela elaboração de um vídeo (mídias educacionais) em formato de animação gráfica com explicações de termos relacionados ao funcionamento das plataformas digitais. A escolha pela produção de um vídeo se deu por conta da possibilidade de apresentar ao aluno a marca inextorável da oralidade no Cordel, bem como introduzir de forma dinâmica à aula, as cores e formas da Xilogravura.

É importante destacar que o aspecto sensorial do vídeo o aproxima da ludicidade contida na poesia de Cordel, o que justifica essa nossa escolha para a apresentação da proposta do uso do Cordel num primeiro momento. Muito embora, o que se espera é que feita essa apresentação inicial professores e alunos se encantem pelo potencial de cativar o leitor que o Cordel dispõe e passem a escrever e ler poesias em seus cotidianos.

A técnica escolhida para produção foi a *whiteboard* (desenho no quadro branco) por conta da quantidade de softwares disponíveis no mercado com licença gratuita, como é o caso do *Videoscribe*, utilizado neste trabalho.

A produção dependera mais da imaginação e espírito de inventividade, que de recursos financeiros. Além do software *Videoscribe*, fora necessário um aparelho celular para captação do áudio e outro software para edição que também é encontrado em versões de licença gratuita na internet: o *Filmora*.

O vídeo possui uma linguagem objetiva e adaptada que busca prender a atenção do aluno para os assuntos relativos ao comportamento nas redes sociais, além de apresentar e valorizar a cultura regional do Nordeste. O modo como foi pensado e produzido atende a pelo menos um dos princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio: flexibilidade na construção de itinerários formativos diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades das instituições educacionais, nos termos dos respectivos projetos político-pedagógicos; (BRASIL, 2012, p. 3)



Objetivo do vídeo

O significado de pós-verdade segundo o dicionário ENGLISH OXFORD LI-VING DICTIONARIES (2016), “relativa a circunstâncias em que fatos objetivos são menos influentes na formação da opinião pública do que emoções e crenças pessoais”. Essa relativização dos fatos se relaciona segundo Castilho (2016), ao inédito volume de informações produzidas pelas novas tecnologias de informação e comunicação (TICs).

Portanto, levar o aluno a conhecer o conceito de pós-verdade é ensiná-lo a compreender o contexto da época na qual ele se insere e que possui peculiaridades que precisam ser analisadas de forma crítica.

O grande produto da pós-verdade, as *fakes news* é definido por Macedo Jr. (2019) “como informações falsas, desinformação ou informações fraudulentas; ou seja, são notícias produzidas ou compartilhadas com intenção de enganar, muitas vezes, a fim de se obter ganhos financeiros ou políticos, com manchetes sensacionalistas, exageradas ou evidentemente falsas para chamar atenção”.

Segundo Santos e Spinelli (2017), “pesquisas comprovam que a disseminação de *fake news* atrapalham as pessoas na distinção do que é real e do que é falso, e os resultados do crescimento desse fenômeno atrapalham não só o jornalismo, mas principalmente a democracia”. Portanto, com vistas ao fortalecimento dos valores democráticos, um dos princípios básicos da educação no Brasil, urge a necessidade de se ensinar o que é notícia falsa e o que é real. Essa distinção se torna cada vez mais difícil de ser feita nas redes sociais à medida em que entra em cena outro termo que julgamos importantes ensinar: algoritmo das redes sociais.

As bolhas alienam, anulam a capacidade de crítica dos indivíduos e ainda contribuem para o surgimento do radicalismo nas redes à medida em que impedem os sujeitos de terem amplo acesso à opiniões e visões de mundo que confrontem suas convicções pessoais.

Nesse sentido, levar os alunos à consciência desse processo é contribuir para o despertar do pensamento crítico acerca de uma realidade na qual eles estão inseridos. Além do mais, um ambiente acrítico é o cenário ideal para a proliferação de *fake news*.

A poesia utilizada no vídeo

Como funcionam as redes sociais
é disso que vamos falar
O serviço é gratuito
não é preciso pagar.
Mas essa gratuidade
depende da publicidade
que vemos ao navegar



Publicidade direcionada
nas mídias sociais
É feita a partir de dados
e informações pessoais
que o navegante oferece
quando o mesmo não conhece
como funcionam esses canais

Com o uso de algoritmos
a empresa pode ofertar
um produto que ela sabe
que o indivíduo vai comprar
Pois só de fazer uma pesquisa
o sujeito sinaliza
o que está a procurar.

O algoritmo cria
uma bolha virtual
O sujeito se relaciona
só com quem pensa igual
E faz a confirmação
da particular visão
que tem do mundo real.

Mas é de opiniões opostas
ao que gostamos de ouvir
que surgem as boas ideias
que podem contribuir
para instigar o pensamento
ampliar o conhecimento
e o senso critico fluir.



O mundo moderno tem
muitas particularidades
A cada instante os indivíduos
buscam por novidades
E os fatos objetivos
já não são mais decisivos
pra determinar a verdade

A verdade sempre foi
coletiva e universal
Mas desde o surgimento
da mídia social
cada um pensa e publica
aquilo em que acredita
Sua verdade universal

Evolução e progresso
com a ciência teve início
Mas hoje há quem acredite
que ciência não traz benefício
Evita ser vacinado
Diz que o planeta é achatado
Eita! Momento difícil.





Sugestões de aplicação

O aspecto objetivo deste produto educacional permite que sua aplicação seja feita em forma de uma simples exibição do vídeo, ou mesmo como parte de uma sequência didática mais ampla sobre estudos de Literatura; Artes; Sociologia; História; etc. Além de servir como material didático para o fomento à leitura e ensino do funcionamento das redes sociais, especificamente para turmas do Proeja (objetivo principal da pesquisa) de qualquer região do país, o vídeo no entanto, bem poderia servir ao trabalho pedagógico com qualquer outra modalidade e série de ensino, desde o Fundamental II ao Ensino Superior.

Sugere-se também sua veiculação no âmbito de toda e qualquer instituição da sociedade civil organizada tais como: associações de bairro; ONGs; sindicatos; igrejas, cursinhos pré vestibulares e outros espaços coletivos em que seja possível a conscientização das pessoas a respeito do problema das fake news.

Os autores esperam ainda, que o vídeo possa circular nos espaços da virtualidade e alcançar a viralização nas redes sociais e, com isso, provocar o debate sobre a produção e circulação de fake news, bem como esclarecer sobre o funcionamento das plataformas na quais ele justamente estiver inserido. É desejável que todo aquele que, por ventura, vier a ter contato com nosso produto educacional compartilhe livremente com outros, para que o conhecimento contido aqui ande o mais longe possível na sociedade.

Por fim, destaca-se ainda, a possibilidade de edição e reelaboração do vídeo por parte de qualquer pessoa que a ele tenha acesso, desde que movida por boa vontade, e preferencialmente embasada por referencial teórico, para a constante atualização e ampliação de conceitos a fim de que a reflexão sobre o problema possa sempre acompanhar a velocidade das mudanças dos incrementos tecnológicos.



Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em:

[%20Acesso%20em:%2029%20maio%202019.](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192)

Acesso em: 18 Jul.2019

CASTILHO, Carlos. Apertem os cintos: estamos entrando na era da pós-verdade.

Observatório da Imprensa. São Paulo, ed. 921, 28 set. 2016. Disponível em:

<https://goo.gl/8sZdzP> Acesso em: 16 Jul.2019.

ENGLISH OXFORD LIVING DICTIONARIES. **Word of the Year 2016 is...** 2016.

Disponível em: <https://goo.gl/jYmb1Q>. Acesso em: 17 deJul. 2019.

MACEDO JR. Fake News: a novidade de dizer mentiras. Observatório da Imprensa.

Disponível em: <http://observatoriodaimprensa.com.br/edicao-brasileira-da-columbia-journalism-review/fake-news-a-novidade-de-dizer-mentiras/>

Acesso em: 05 Ago. 2019.